

## Fungicida cúprico de amplo espectro de ação

**COMPOSIÇÃO:** Grânulos Dispersíveis em água (WG) contendo 300 g/Kg ou 30% (p/p) de cobre (na forma de hidróxido)

**Autorização Provisória de Venda nº 4019**, concedida pela DGAV

### MODO DE AÇÃO

O KOCIDE® OPTI é um fungicida inorgânico, de superfície com ação preventiva e amplo espectro de ação, indicado para o controlo de míldios bem como de outras doenças, em diversas culturas. Trata-se de um fungicida cúprico veiculando o cobre na forma de hidróxido de cobre.

Os tratamentos com KOCIDE® OPTI contra as doenças indicadas neste rótulo têm carácter preventivo, pelo que devem ser efetuados antes de se verificarem as infeções.

Ação multissítio com largo espectro de ação fungicida e bactericida.

Classificação FRAC Código: M01.

Este produto pode ser usado em Modo de Produção Biológico.

## RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURA	ALVO	CONCENTRAÇÃO DOSE	ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
Videira	Míldio ( <i>Plasmopara viticola</i> )	250 - 350 g/hL (1,5 – 3,5 kg/ha)	<p>Tratar de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na ausência, às 7-8 folhas ou após o aparecimento do 1º foco na região.</p> <p>Repetir quando as condições climáticas favorecerem o desenvolvimento da doença (BBCH 17-89).</p> <p>Nunca aplicar durante a floração se esta decorrer com tempo chuvoso.</p> <p>Usar a concentração mais baixa em condições de menor risco.</p> <p>N.º máximo de aplicações: 6 (espaçadas de 7 a 10 dias).</p> <p>Intervalo de Segurança: 7 dias.</p> <p>Volume de Calda: 600 - 1000L/ha.</p>
Citrinos	Míldio (=aguado) ( <i>Phytophthora citrophthora</i> ; <i>Phytophthora hibernalis</i> ; <i>Phytophthora citricola</i> ; <i>Phytophthora syringae</i> ; <i>Phytophthora nicotianae</i> <i>var. parasitica</i> )	400 - 700 g/hL (2,4 – 14 kg/ha)	<p>Iniciar no outono, ao abaixamento da temperatura e às primeiras chuvas.</p> <p>Repetir enquanto o tempo decorrer frio e húmido (normalmente meados de novembro, finais de dezembro e inícios de fevereiro) - BBCH 11 - 89. Pulverizar bem o tronco e as abas das árvores.</p> <p>Intervalo de Segurança: 7 dias.</p> <p>N.º máximo de aplicações: 3 (intervaladas de 21-28 dias).</p>

	<p>Queimado (=pinta-negra) (<i>Pseudomonas syringae</i>)</p> <p>Antracnose (<i>Glommorella cingulata</i>)</p>		Volume de Calda: 600 - 2000L/ha.
Batateira (A)	Míldio ( <i>Phytophthora infestans</i> )	240 g/hL (0,48 – 2,4 kg/ha)	Os tratamentos deverão ser realizados quando o tempo decorra chuvoso (BBCH 11- 89). Máximo 6 aplicações com intervalos de 7-10 dias. Intervalo de Segurança: 7 dias. Volume de Calda: 200 - 1000L/ha.
Tomateiro (A+P)	Míldio ( <i>Phytophthora infestans</i> )	240 g/hL (1,2 – 3,6 kg/ha)	Realizar aplicações nos viveiros e imediatamente após a transplantação quando o tempo decorra chuvoso (BBCH 11-89). Máximo 6 aplicações com intervalos de 7-10 dias. Intervalo de Segurança: 7 dias. Volume de Calda: 500 - 1500L/ha.
Tomateiro (A+P)	Bacteriose ( <i>Pseudomonas syringae pv. tomato</i> )	350 – 700 g/hL (1,75 – 10,5 kg/ha)	Realizar aplicações regulares e preventivamente desde o viveiro (BBCH 11-89), a intervalos regulares de 10 dias. Máximo 6 aplicações. Intervalo de Segurança: 7 dias. Volume de Calda: 500 - 1500L/ha.
Pimenteiro (A+P)	Míldio ( <i>Phytophthora capsici</i> )	350 – 400 g/hL (1,75 – 6 kg/ha)	Realizar aplicações nos viveiros e imediatamente após a transplantação quando o tempo decorra chuvoso (BBCH 11-89).

			Máximo 6 aplicações com intervalos de 7-10 dias. Intervalo de Segurança: 7 dias. Volume de calda: 500 - 1500L/ha.
Ervilheira (A)	Míldio ( <i>Perenospora viciae f. sp. pisi</i> )	350 - 400 g/hL (0,7 - 4 kg/ha)	Realizar aplicações no fim do inverno ou no início da primavera, quando o tempo decorra chuvoso, tendo em especial atenção o período da floração (BBCH 11-89). Máximo 6 aplicações com intervalos de 7-10 dias. Intervalo de Segurança: 7 dias. Volume de calda: 200 - 1000L/ha
Pereira	Pedrado ( <i>Venturia pyrina</i> )	400 g/hL (2 - 4 kg/ha)	Realizar uma aplicação no estado de repouso vegetativo (BBCH 00). Nunca aplicar após o aparecimento da ponta verde. N.º máximo de aplicações: 1. Volume de calda: 500 - 1000L/ha.
Pereira e Macieira	Pedrado ( <i>Venturia pyrina</i> , <i>Venturia inaequalis</i> )	350 - 400 g/hL (1,75 - 4 kg/ha)	Tratar ao aparecimento da ponta verde das folhas (BBCH 07). Os tratamentos seguintes devem ser realizados com fungicidas não cúpricos. Nunca aplicar após o aparecimento da ponta verde. N.º máximo de aplicações: 1. Volume de calda: 500 - 1000L/ha.
Macieira	Cancro ( <i>Neonectria galligena</i> )	450 - 700 g/hL (2,25 - 10,5 kg/ha)	Tratar no início, meio e fim da queda das folhas (BBCH 93-97). Em casos graves, proceder a uma aplicação no estado BBCH01, com as concentrações mais baixas.

# FICHA TÉCNICA



			N.º máximo de aplicações: 3. Volume de Calda: 500 - 1500L/ha.
Nespereira	Pedrado ( <i>Venturia inaequalis</i> )	450 - 700 g/hL (2,25 – 14 kg/ha)	Antes da floração, à queda das pétalas e até à mudança da cor dos frutos (BBCH 59-85). Desde a queda das pétalas até ao início da mudança da cor dos frutos, repetir sempre que as condições climáticas e evolução da doença o justificarem. N.º máx. de aplicações: 6 (14-21 dias de intervalo entre aplicações). Volume de Calda: 500 - 2000L/ha. Intervalo de Segurança: 7 dias.
Cerejeira, Ginjeira, Pessegueiro	Cancro bacteriano ( <i>Pseudomonas syringae</i> pv. <i>syringae</i> )	350 g/hL (1,75 – 7 Kg/ha)	Fazer 3 tratamentos no início, meio e fim da queda das folhas (BBCH 93-97). N.º máximo de aplicações: 3. Volume de Calda: 500 - 2000L/ha.
Ameixeira, Amendoeira, Cerejeira, Pessegueiro	Lepra ( <i>Taphrina</i> sp.)	350 - 400 g/hL (1,75 – 8 kg/ha)	Realizar uma aplicação à queda das folhas (BBCH 93-97), usando a concentração mais elevada. Repetir ao entumescimento dos gomos (BBCH 01-03) com a concentração mais baixa. Os tratamentos seguintes devem ser realizados com fungicidas não cúpricos. N.º máximo de aplicações: 2. Volume de Calda: 500 - 2000L/ha.
Ameixeira, Amendoeira, Damasqueiro	Crivado ( <i>Wilsonomices carpophylus</i> ),	350 - 400 g/hL (1,75 – 8 Kg/ha)	Tratar ao entumescimento dos gomos (BBCH 01-03); os tratamentos seguintes devem

# FICHA TÉCNICA



(=Alperceiro, Alpercheiro), Cerejeira, Ginjeira	Moniliose ( <i>Monilia laxa</i> )		ser realizados com fungicidas não cúpricos. N.º máximo de aplicações: 1. Volume de Calda: 500 - 2000L/ha.
Nogueira	Antracnose ( <i>Ophiognomonia leptostyla</i> ), Bacteriose ( <i>Xanthomonas arboricola</i> pv. <i>juglandis</i> )	350 - 400 g/hL (1,75 – 8 Kg/ha)	Ao abrolhamento dos gomos (BBCH 03-09). Repetir durante e no final da floração (BBCH 60-69); Repetir ainda se o tempo decorrer húmido, em julho e em pleno verão; À queda das folhas (BBCH 93-97). Máximo 6 aplicações intervaladas de 10-14 dias. Intervalo de Segurança: 7 dias. Volume de Calda: 500 - 2000L/ha.
Oliveira	Gafa ( <i>Glomerella cingulata</i> )	350 - 400 g/hL (1,75 – 8 Kg/ha)	Realizar o 1º tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais (BBCH 81-89). Repetir o tratamento passadas 3 semanas se as condições climáticas favorecerem o desenvolvimento da doença. N.º máximo de aplicações: 3 (espaçadas de 21 dias). Intervalo de Segurança: 7 dias. Volume de Calda: 500 - 2000L/ha.
	Olho de pavão ( <i>Cycloconium oleaginum</i> )	350 - 400 g/hL (1,75 – 8 Kg/ha)	No outono quando apareçam as primeiras manchas da doença (BBCH 81-89), realizar uma ou duas aplicações espaçadas de 21 dias. Em anos de primavera chuvosa e em olivais muito atacados, realizar uma aplicação, neste período, com um fungicida não

			cúprico. Intervalo de Segurança: 7 dias. Volume de Calda: 500 - 2000L/ha.
Couves (A)	Bacteriose ( <i>Xanthomonas campestris</i> pv. <i>campestris</i> )	350 - 700 g/hL (1,75 – 7 Kg/ha)	Os tratamentos devem ser iniciados após o aparecimento dos primeiros sintomas (BBCH 11-89). Repetir a intervalos regulares de 10 dias. Máximo 6 aplicações. Intervalo de Segurança: 7 dias. Volume de Calda: 500 - 1000L/ha.
Feijoeiro (A)	Bacteriose ( <i>Pseudomonas savastanoi</i> pv. <i>phaseolicola</i> )	350 - 700 g/hL (1,75 – 7 Kg/ha)	Realizar aplicações preventivamente desde o viveiro (BBCH 11-89), a intervalos regulares de 10 dias. Máximo 6 aplicações. Intervalo de Segurança: 7 dias. Volume de Calda: 500 - 1000L/ha.

## CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO E RESTRIÇÕES, RESPEITANTES A TODAS AS FINALIDADES

Aplicar no máximo 4 Kg de cobre/ha/ano, no mesmo solo agrícola, com este produto ou com qualquer outro produto contendo cobre.

## PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Nunca aplicar durante a floração se esta decorrer com tempo frio e chuvoso (míldio da videira).
- Nunca aplicar após o aparecimento da ponta verde das folhas (pedrado da macieira e pereira).

- Na aplicação efetuada ao entumescimento dos gomos, usar grandes volumes de calda, mas evitar pulverização a altas pressões para não destacar os gomos.
- Se este produto for aplicado com tempo frio e chuvoso pode provocar fitotoxicidade.

## COMO APLICAR ?

### MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação continua.

### MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido. Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas). Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Pictogramas de perigo (CLP)



Palavra-sinal (CLP): Atenção

Advertências de perigo (CLP):

H302 Nocivo por ingestão.

H319 Provoca irritação ocular grave.  
H332 Nocivo por inalação.  
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.  
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência (CLP):

P102 Manter fora do alcance das crianças.  
P261 Evitar respirar as poeiras e a nuvem de pulverização.  
P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.  
P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção ocular.  
P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.  
P312 Em caso de indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.  
P337+P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.  
P391 Recolher o produto derramado.  
P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Frases EUH:

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido;  
EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Frases adicionais:

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.  
SPe1 Para proteção dos organismos do solo, não aplicar mais de 4 kg Cu/ha/ano, com este produto ou qualquer outro que contenha cobre.  
SPe3PT1 Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.  
SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado.

UFI: FK81-N0VH-100Y-00X6

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti-Venenos, Telef.: 808 250 250.

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar por acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.

NOTA: A classificação deste produto obedece ao estabelecido na circular n.º 01 /2015 de 23 de fevereiro; esta classificação, será validada pela DGAV, aquando da renovação da autorização.

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL  
PARA EVITAR RISCOS PARA OS SERES HUMANOS E PARA O AMBIENTE,  
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO  
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

Titular da autorização de venda:	Distribuído por:
<p><b>Cosaco GmbH</b> Singapurstrasse 1 20457 Hamburg, Alemanha Telef.: +49 40 23652 0 ® Marca Registada Cosaco GmbH</p>	<p><b>Cadubal, Companhia de Adubos SA</b> Viana do Castelo Zona Industrial F1 PT 4935-231 Neiva Viana do Castelo</p>

**Embalagens:** 10 kg

Esta ficha técnica é uma ficha meramente informativa que não dispensa a leitura atenta do rótulo do produto.